

Semana Epidemiológica 48/2024

Data de publicação: 05 de dezembro de 2024

## 1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos  
prováveis  
**19.629**

Casos  
confirmados  
**16.125**

Óbitos em  
investigação  
**17**

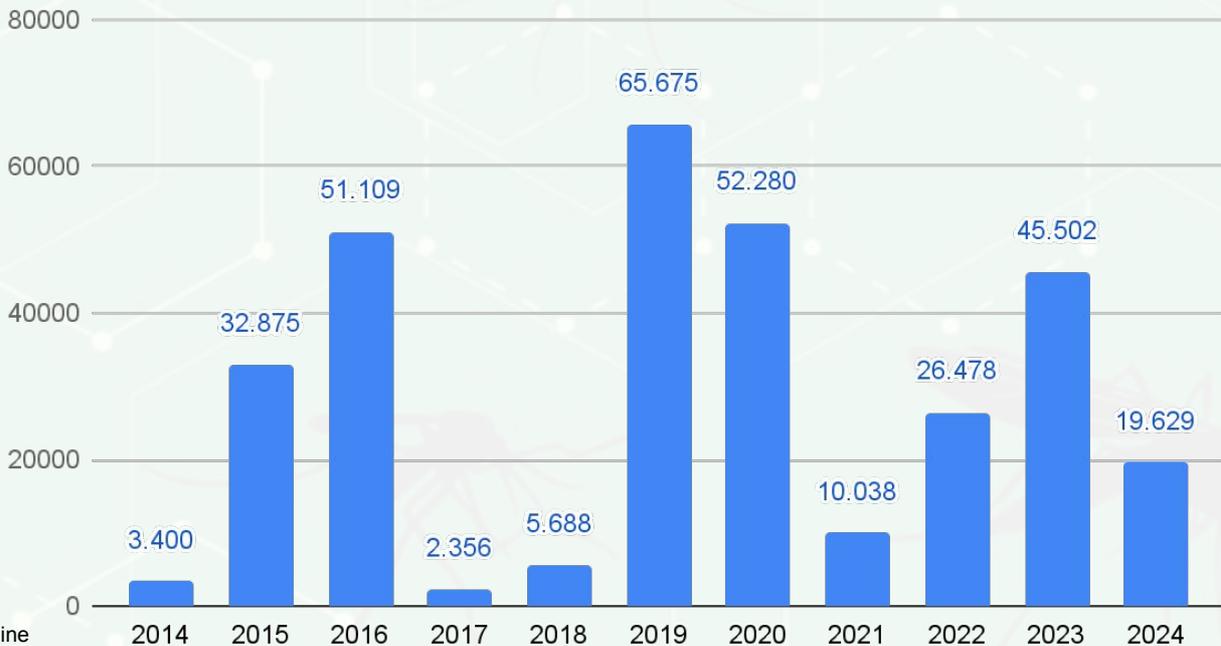
Óbitos  
confirmados  
**30**

DENV-1  
**5**

DENV-2  
**17**

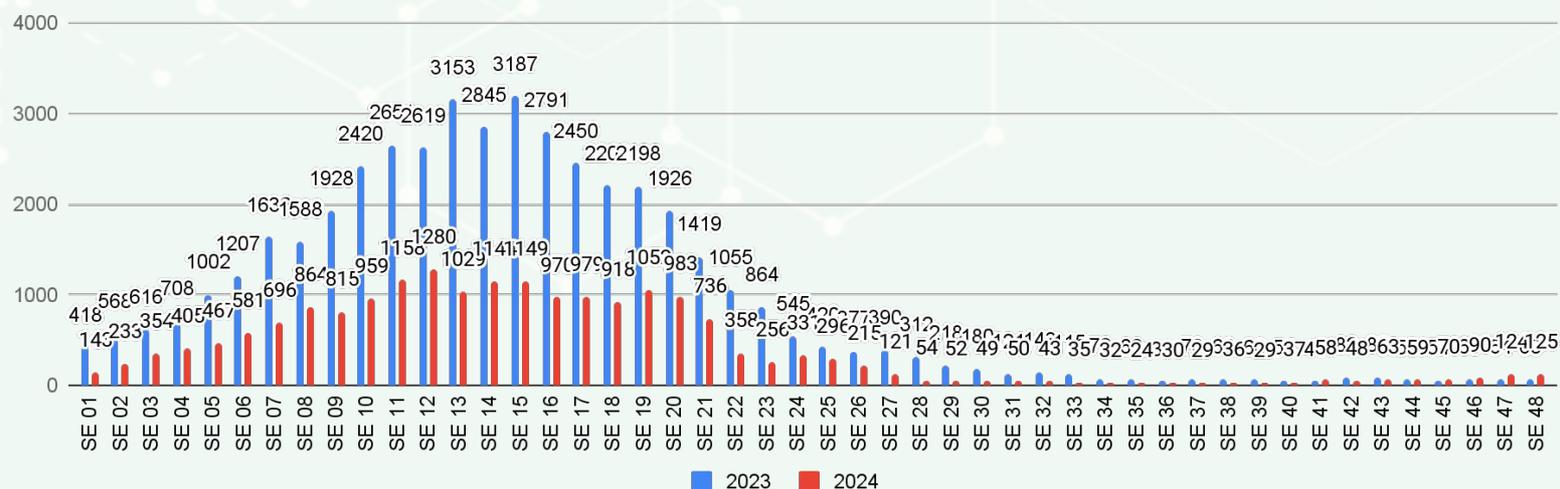
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 48, 30 de novembro de 2024.

## 2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 30/11/2024

## 3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 30/11/2024

**4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL**

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.125
Incidência (por 100 mil habitantes)	584,9
Óbitos	30
Letalidade	0,19%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,09

Fonte: SINAN Online

\*Dados até 04/12/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

**► Metodologia de cálculo**

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

**► DEFINIÇÃO**

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

## 5 INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	19.629	2.756.700	712,0

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1550	14.161	10.945,6
2	5005152	Juti	409	6.729	6.078,2
3	5002951	Chapadão do Sul	1655	30.993	5.339,9
4	5005681	Mundo Novo	859	19.193	4.475,6
5	5003751	Eldorado	508	11.386	4.461,6
6	5003256	Costa Rica	1127	26.037	4.328,5
7	5005251	Laguna Carapã	285	6.799	4.191,8
8	5004601	Itaquiraí	801	19.433	4.121,9
9	5004304	Iguatemi	541	13.796	3.921,4
10	5006275	Paraíso das Águas	214	5.510	3.883,8
11	5001243	Aral Moreira	375	10.748	3.489,0
12	5007703	Sete Quedas	352	10.994	3.201,7
13	5004809	Japorã	248	8.148	3.043,7
14	5000609	Amambai	966	39.325	2.456,5
15	5002407	Caarapó	750	30.612	2.450,0
16	5007950	Tacuru	232	10.808	2.146,6
17	5006606	Ponta Porã	1952	92.017	2.121,3
18	5005707	Naviraí	1060	50.457	2.100,8
19	5006358	Paranhos	270	12.921	2.089,6
20	5007695	São Gabriel do Oeste	511	29.579	1.727,6
21	5000906	Antônio João	119	9.303	1.279,2
22	5005103	Jateí	45	3.586	1.254,9
23	5002605	Camapuã	126	13.583	927,6
24	5003504	Douradina	51	5.578	914,3
25	5007505	Rochedo	47	5.199	904,0
26	5008404	Vicentina	55	6.336	868,1
27	5004908	Jaraguari	60	7.139	840,5
28	5004403	Inocência	65	8.404	773,4
29	5007554	Santa Rita do Pardo	54	7.027	768,5
30	5007109	Ribas do Rio Pardo	166	23.150	717,1
31	5001003	Aparecida do Taboado	196	27.674	708,2
32	5003454	Deodópolis	90	13.663	658,7
33	5006259	Novo Horizonte do Sul	31	4.721	656,6
34	5005400	Maracaju	289	45.047	641,6

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5002308	Brasilândia	70	11.579	604,5
36	5003900	Figueirão	20	3.539	565,1
37	5002159	Bodoquena	47	8.567	548,6
38	5007307	Rio Negro	26	4.841	537,1
39	5000203	Água Clara	81	16.741	483,8
40	5006903	Porto Murtinho	62	12.859	482,2
41	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1
42	5001508	Bandeirantes	32	7.940	403,0
43	5004700	Ivinhema	106	27.821	381,0
44	5000252	Alcinópolis	16	4.537	352,7
45	5000708	Anastácio	83	24.107	344,3
46	5003207	Corumbá	323	96.268	335,5
47	5004106	Guia Lopes da Laguna	33	9.939	332,0
48	5001904	Bataguassu	72	23.031	312,6
49	5004007	Glória de Dourados	31	10.444	296,8
50	5002209	Bonito	69	23.659	291,6
51	5007976	Taquarussu	10	3.625	275,9
52	5007802	Selvíria	22	8.142	270,2
53	5002100	Bela Vista	58	21.613	268,4
54	5000807	Anaurilândia	20	7.653	261,3
55	5003488	Dois Irmãos do Buriti	29	11.100	261,3
56	5007901	Sidrolândia	123	47.118	261,0
57	5004502	Itaporã	60	24.137	248,6
58	5003801	Fátima do Sul	51	20.609	247,5
59	5007208	Rio Brilhante	93	37.601	247,3
60	5005004	Jardim	58	23.981	241,9
61	5006309	Paranaíba	96	40.957	234,4
62	5003702	Dourados	557	243.368	228,9
63	5002902	Cassilândia	47	20.988	223,9
64	5006408	Pedro Gomes	14	6.941	201,7
65	5000856	Angélica	19	10.729	177,1
66	5007935	Sonora	22	14.516	151,6
67	5008305	Três Lagoas	174	132.152	131,7
68	5006002	Nova Alvorada do Sul	28	21.822	128,3
69	5002803	Caracol	6	5.036	119,1
70	5003306	Coxim	38	32.151	118,2
71	5005202	Ladário	22	21.522	102,2
72	5006200	Nova Andradina	46	48.563	94,7

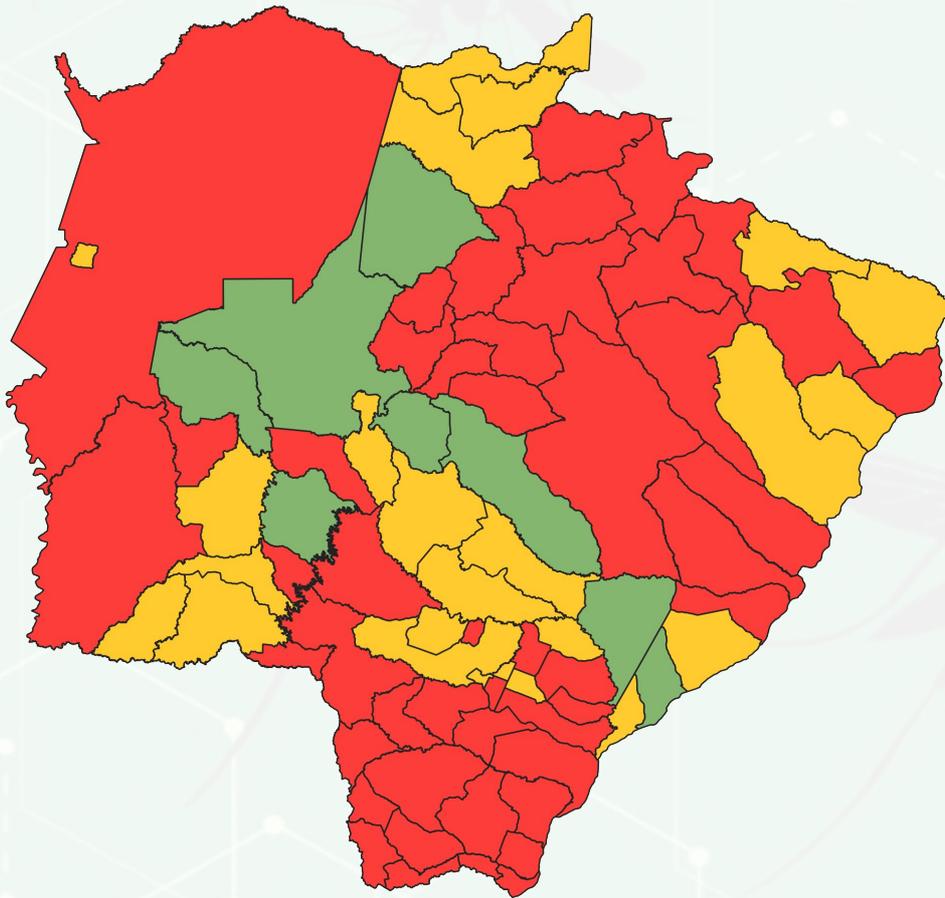
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5002704	Campo Grande	797	897.938	88,8
74	5001102	Aquidauana	38	46.803	81,2
75	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	16	19.818	80,7
76	5002001	Batayporã	6	10.712	56,0
77	5005608	Miranda	14	25.536	54,8
78	5005806	Nioaque	7	13.220	53,0
79	5008008	Terenos	8	17.638	45,4

Fonte: SINAN Online

\*Dados até 30/11/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 30/11/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

### ► Classificação da incidência

■ **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

■ **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

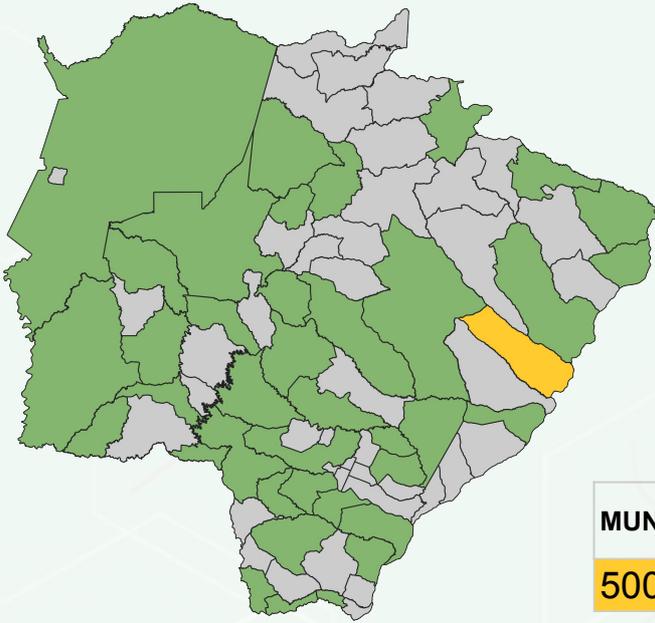
■ **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

■ Sem casos notificados

### ► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



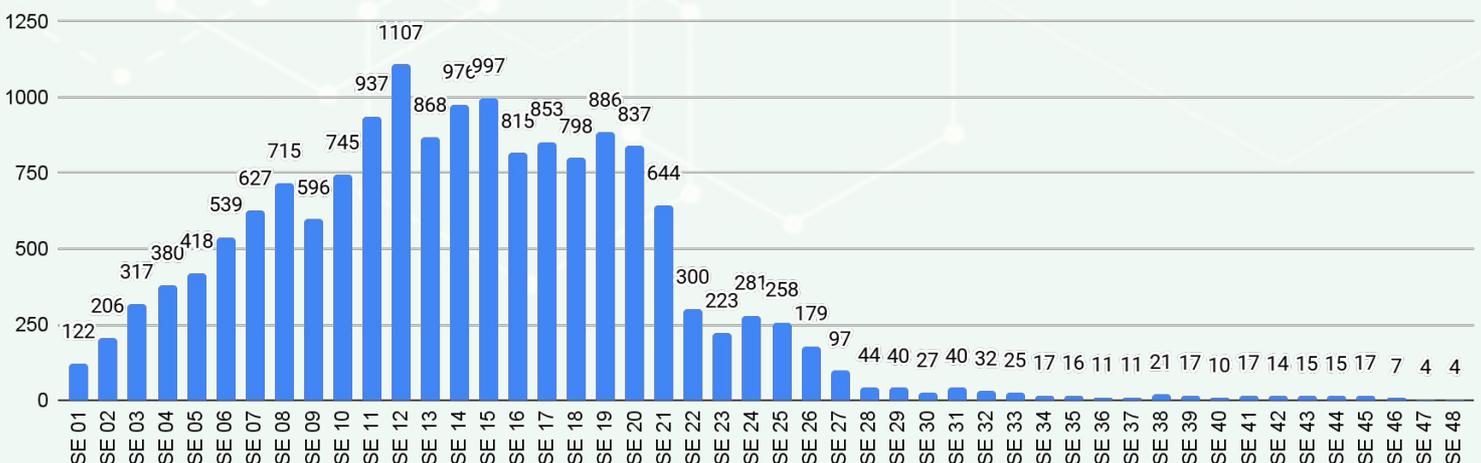
MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500230 Brasilândia	14	120,9	Média

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500480 Japorã	1	12,3	Baixa
500460 Itaquirai	2	10,3	Baixa
500720 Rio Brilhante	2	5,3	Baixa
500060 Amambai	1	2,5	Baixa
500110 Aquidauana	1	2,1	Baixa
500370 Dourados	1	0,4	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 47 (17/11/2024 - 23/11/2024) até a Semana Epidemiológica 48 (24/11/2024 - 30/11/2024) .

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



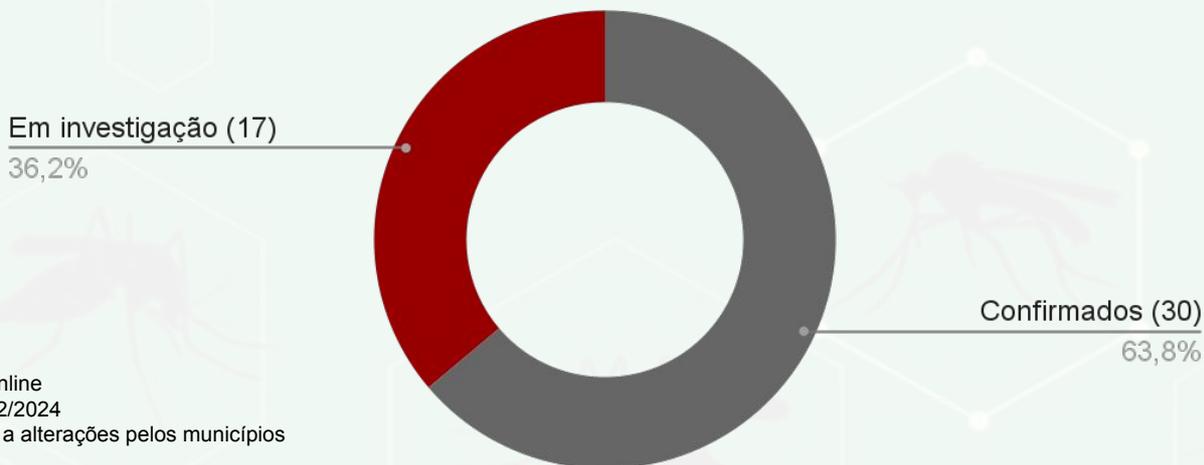
Fonte: SINAN Online

\*Dados até 30/11/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

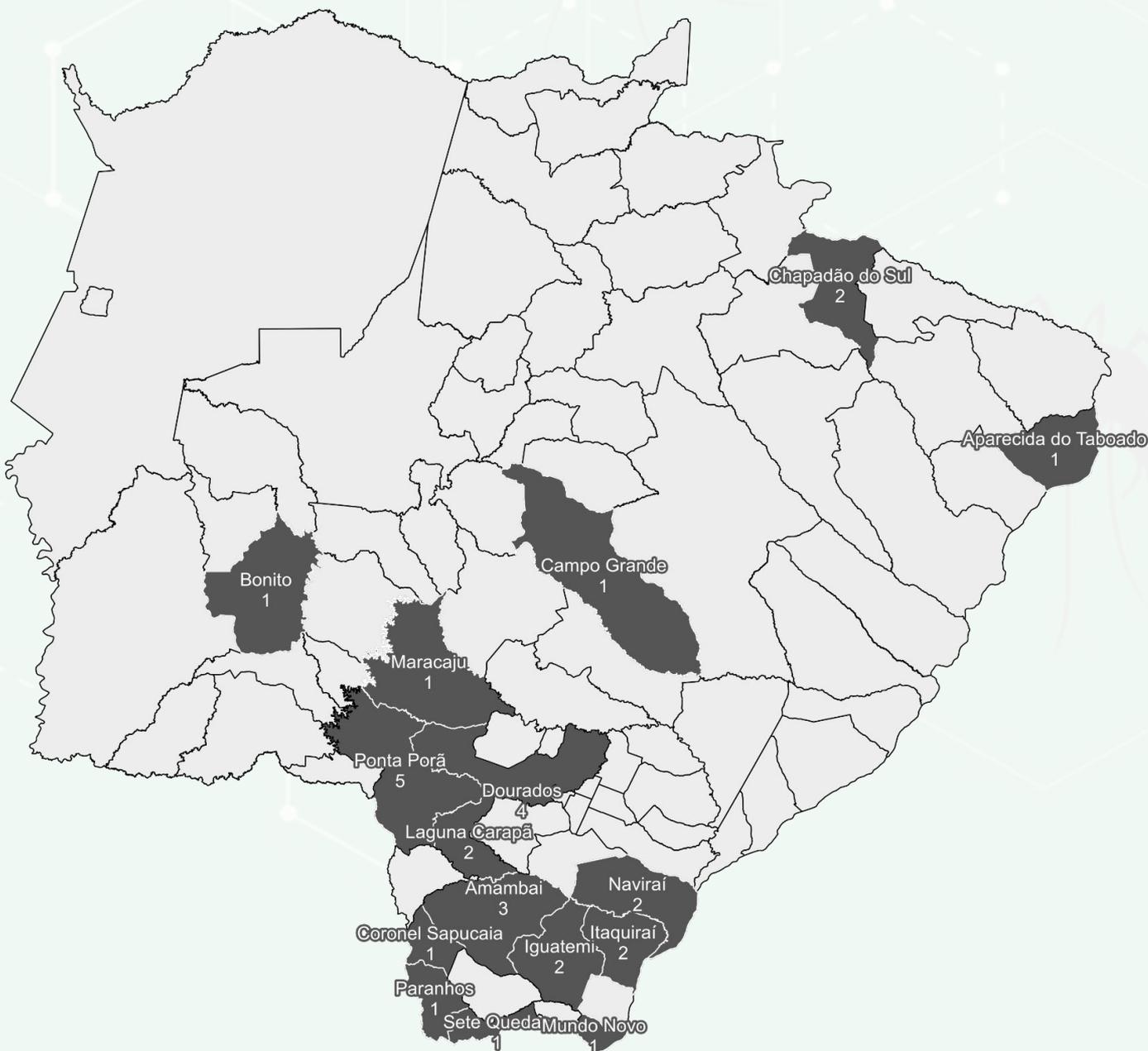
## 6 Perfil dos óbitos por dengue

### ► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



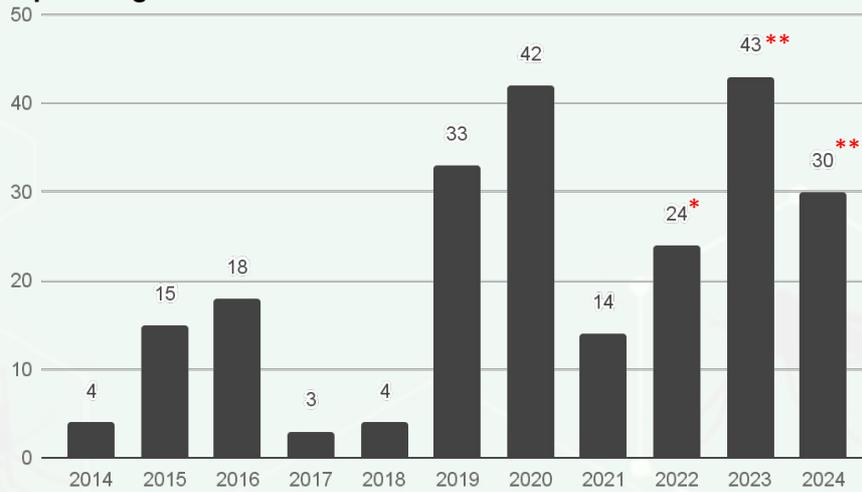
Fonte: SINAN Online  
 \*Dados até 04/12/2024  
 \* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

### ► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,  
 Dados até 29/11/2024

► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/2024	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR
Itaquiraí	67 anos	M	24/04/2024	27/05/2024	10/07/2024	HAS
Iguatemi	17 anos	F	20/06/2024	10/07/2024	10/07/2024	NR
Dourados	09 anos	M	16/08/2024	27/08/2024	02/09/2024	NR
Dourados	05 anos	F	19/09/2024	22/09/2024	25/09/2024	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 04/12/2024

\* co-infecção de Dengue e COVID-19

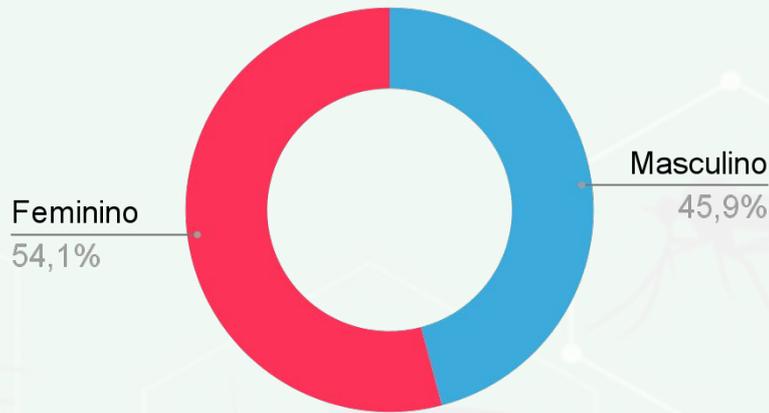
\*\* coinfeção de Dengue e Chikungunya

\*\*\* coinfeção Dengue e SRAG

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

## 7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

### ► Distribuição dos casos prováveis por sexo

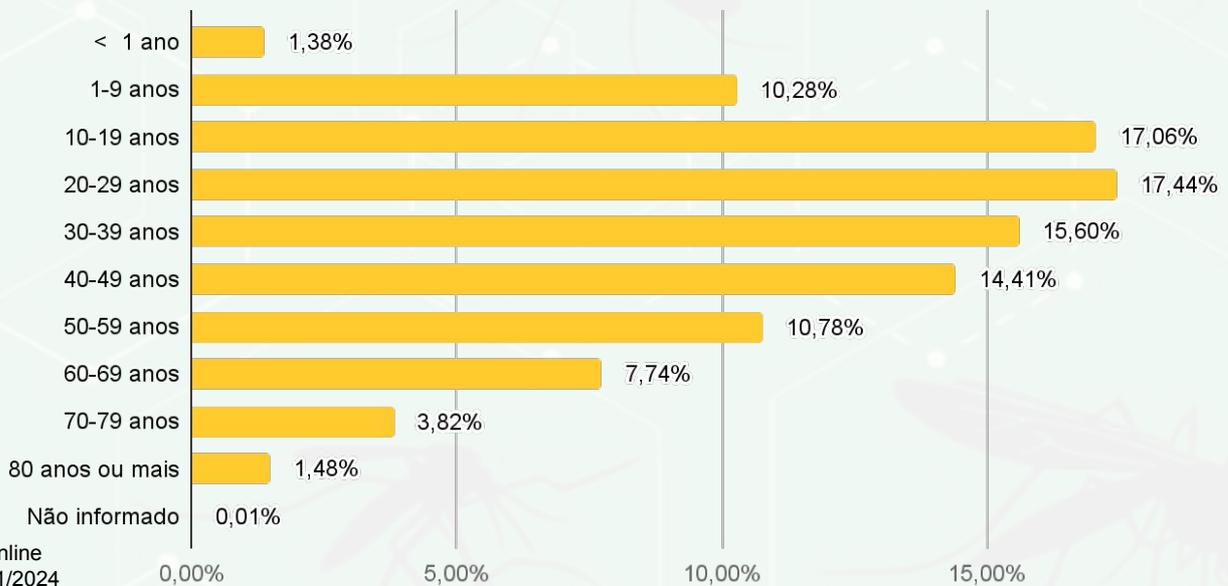


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 30/11/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

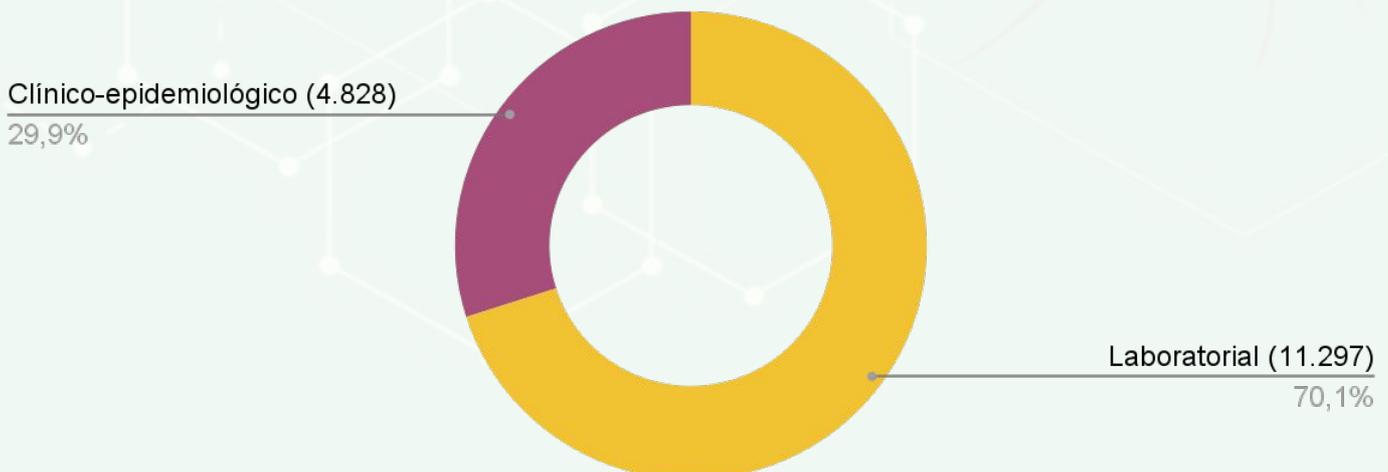
### ► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 30/11/2024

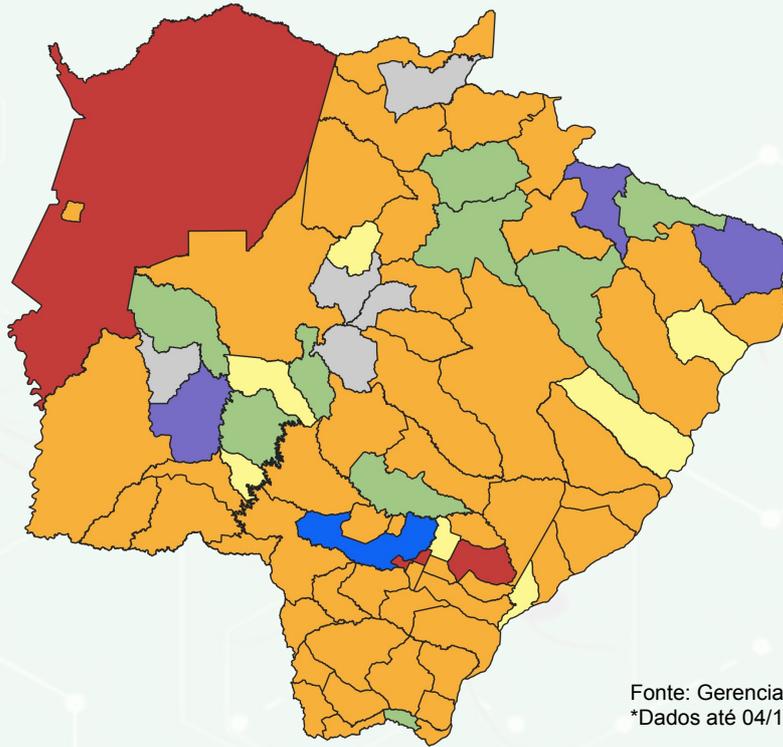
## 8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 30/11/2024

**9** DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL  
\*Dados até 04/11/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

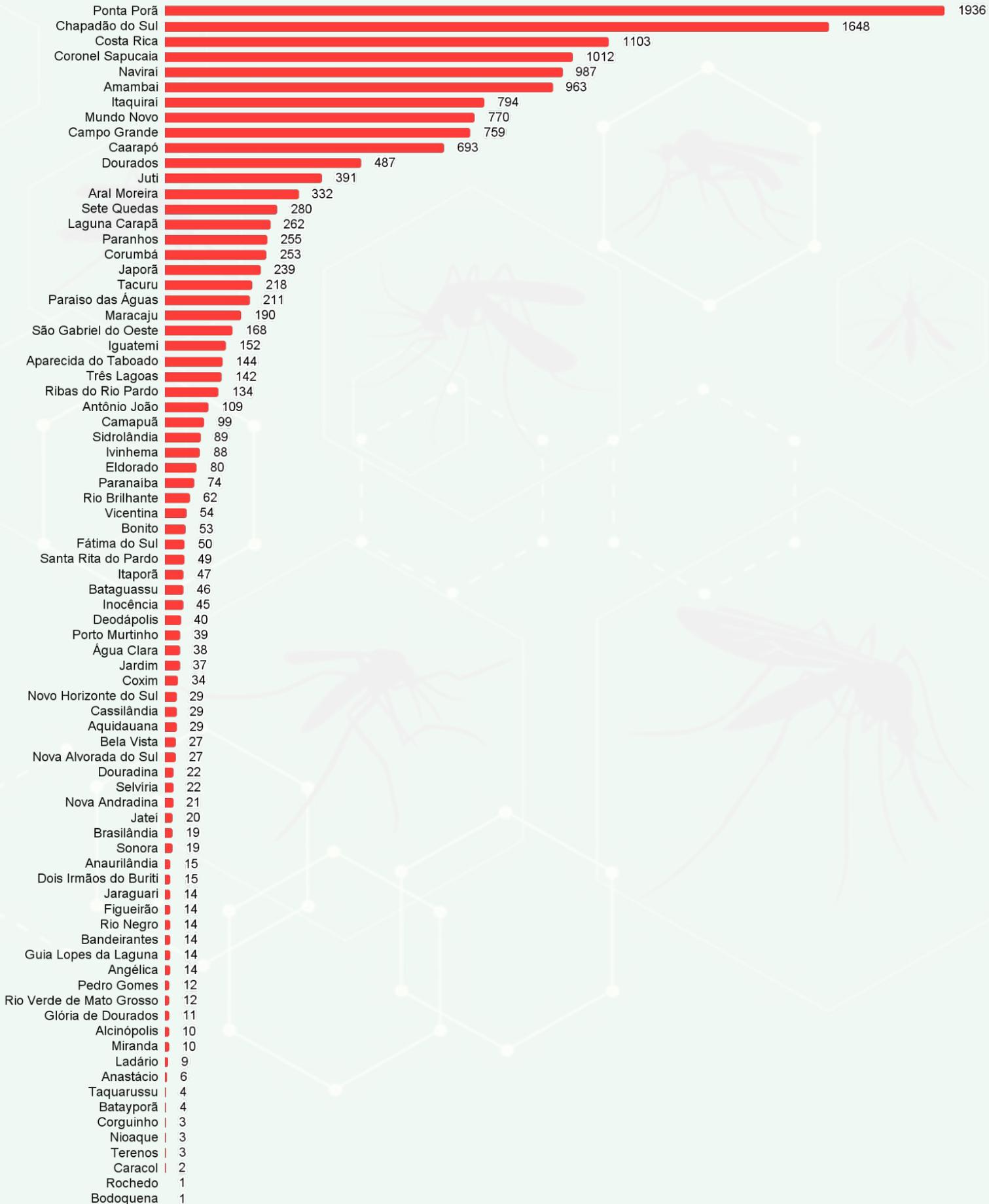
	Municípios	%
DENV-1	9	11,4%
DENV-2	7	8,8%
DENV-1 + DENV-2	51	64,5%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
Não detectável	5	6,3%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

05 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	18	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	2034	421	2	0
Microrregião de Coxim	13	26	0	0
Microrregião de Jardim	39	64	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	330	422	1	3
Microrregião de Nova Andradina	61	76	0	1
Microrregião de Naviraí	514	1112	0	0
Microrregião de Ponta Porã	990	1011	0	0
Microrregião de Paranaíba	53	62	7	0
Microrregião de Três Lagoas	37	73	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

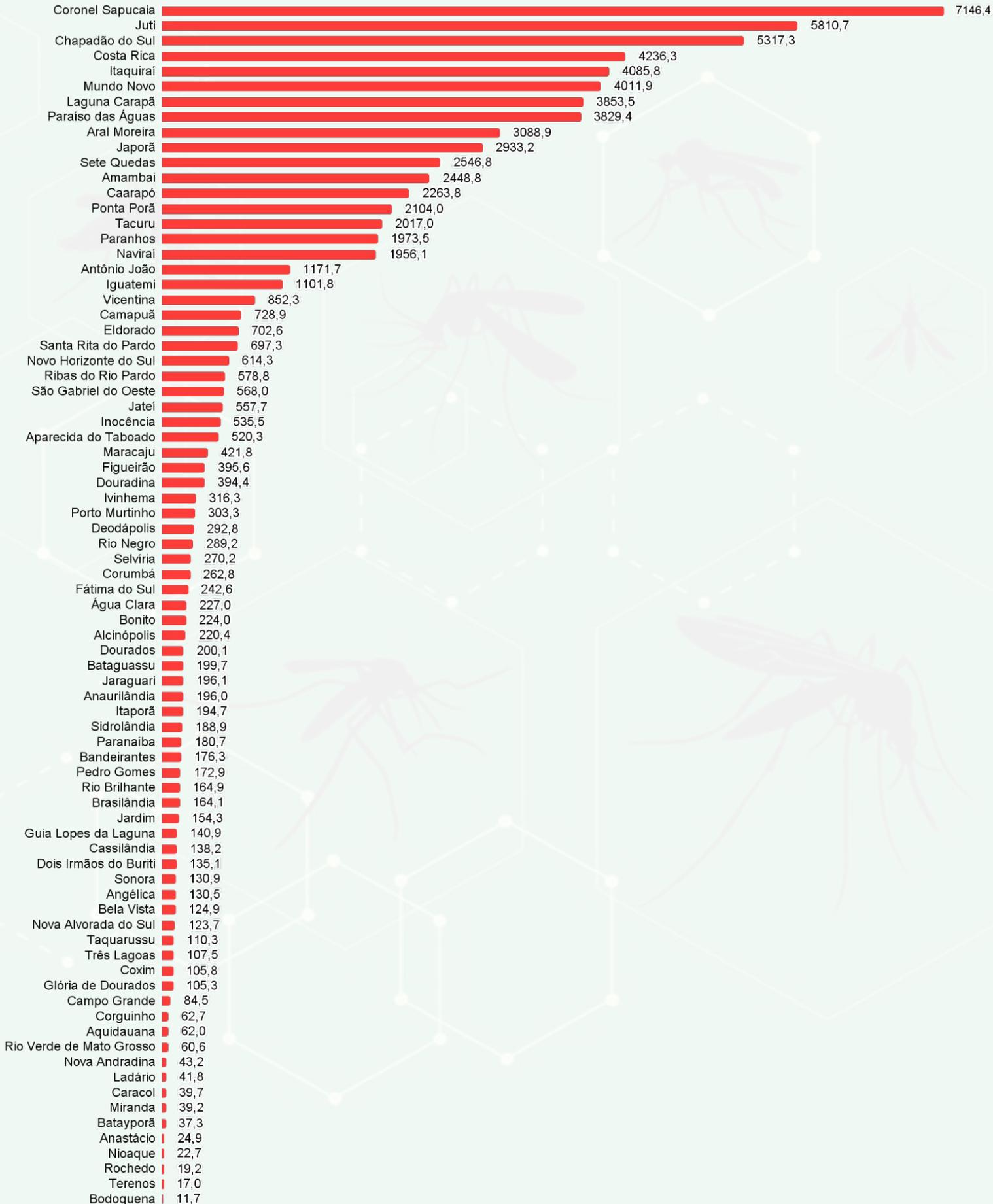


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 30/11/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## ► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 30/11/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



## BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	189.910	110.577

\* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Novo Horizonte do Sul	587	210	66,25%	161	50,79%	317
2	Vicentina	543	252	66,49%	131	34,56%	379
3	Taquarussu	403	220	85,27%	87	33,72%	258
4	Batayporã	909	516	68,80%	251	33,47%	750
5	Ivinhema	2.205	1.203	65,13%	558	30,21%	1847
6	Figueirão	401	167	65,49%	76	29,80%	255
7	Glória de Dourados	801	403	64,58%	183	29,33%	624
8	Iguatemi	1.200	654	66,06%	284	28,69%	990
9	Nioaque	1.215	730	74,04%	281	28,50%	986
10	Caarapó	3.070	1.218	49,49%	694	28,20%	2461
11	Aparecida do Taboado	2.649	1.174	65,11%	508	28,18%	1803
12	Pedro Gomes	625	302	66,23%	123	26,97%	456
13	Guia Lopes da Laguna	893	328	46,26%	189	26,66%	709
14	Mundo Novo	1.794	742	54,48%	358	26,28%	1362
15	Costa Rica	2.456	1.187	62,57%	478	25,20%	1897
16	Jardim	2.157	1.018	56,12%	454	25,03%	1814
17	Bandeirantes	946	290	52,63%	133	24,14%	551
18	Rio Negro	454	185	57,81%	73	22,81%	320
19	Jateí	504	154	59,46%	59	22,78%	259
20	Selvíria	872	398	48,66%	186	22,74%	818
21	Paranhos	1.553	872	63,10%	307	22,21%	1382
22	Tacuru	1.163	665	67,58%	216	21,95%	984
23	Dois Irmãos do Buriti	1.158	483	58,83%	175	21,32%	821
24	Fátima do Sul	1.470	590	48,56%	257	21,15%	1215
25	Sonora	1.450	482	44,18%	225	20,62%	1091
26	Deodápolis	1.025	465	48,74%	190	19,92%	954
27	Angélica	925	361	46,34%	155	19,90%	779
28	Brasilândia	946	327	41,39%	157	19,87%	790
29	Coxim	2.353	1.387	61,70%	438	19,48%	2248
30	Três Lagoas	10.918	4.930	51,35%	1.864	19,42%	9600
31	Camapuã	972	406	46,51%	167	19,13%	873
32	Naviraí	4.286	1.715	47,10%	670	18,40%	3641
33	Ladário	1.947	920	50,97%	332	18,39%	1805
34	Inocência	638	277	49,38%	103	18,36%	561

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
36	Chapadão do Sul	2.204	1.217	52,14%	419	17,95%	2334
37	Paranaíba	2.888	1.171	46,69%	441	17,58%	2508
38	Aquidauana	3.669	1.621	44,10%	645	17,55%	3676
39	Paraíso das Águas	646	258	59,31%	76	17,47%	435
40	Sidrolândia	4.336	1.390	39,65%	611	17,43%	3506
41	Bodoquena	810	285	42,92%	115	17,32%	664
42	Bataguassu	1.739	667	39,37%	292	17,24%	1694
43	Rio Verde de Mato Grosso	1.435	676	48,49%	238	17,07%	1394
44	Rochedo	498	200	52,49%	65	17,06%	381
45	Rio Brilhante	2.934	1.267	42,70%	488	16,45%	2967
46	Cassilândia	1.766	1.022	79,35%	208	16,15%	1288
47	Antônio João	993	324	39,04%	134	16,14%	830
48	Bela Vista	1.775	701	40,83%	273	15,90%	1717
49	Itaporã	1.970	530	27,18%	301	15,44%	1950
50	Bonito	1.859	625	35,11%	266	14,94%	1780
51	Corumbá	8.065	3.371	45,36%	1.096	14,75%	7431
52	Caracol	483	158	40,41%	57	14,58%	391
53	Douradina	567	268	59,82%	65	14,51%	448
54	Nova Andradina	3.734	1.333	37,98%	489	13,93%	3510
55	Sete Quedas	751	265	46,99%	76	13,48%	564
56	Jaraguari	612	161	31,76%	67	13,21%	507
57	São Gabriel do Oeste	2.047	696	33,06%	278	13,21%	2105
58	Ponta Porã	6.988	2.832	39,22%	940	13,02%	7221
59	Amambai	3.327	1.337	39,29%	442	12,99%	3403
60	Porto Murtinho	1.265	330	29,36%	137	12,19%	1124
61	Juti	695	176	30,45%	69	11,94%	578
62	Corguinho	450	125	34,34%	43	11,81%	364
63	Alcinópolis	409	109	34,82%	36	11,50%	313
64	Eldorado	908	354	42,29%	92	10,99%	837
65	Terenos	1.289	336	25,97%	141	10,90%	1294
66	Aral Moreira	951	381	36,71%	113	10,89%	1038
67	Anaurilândia	558	267	50,19%	56	10,53%	532
68	Anastácio	1.753	547	30,29%	187	10,35%	1806
69	Campo Grande	55.009	16.209	26,51%	6.017	9,84%	61139
70	Miranda	2.692	1.156	52,07%	218	9,82%	2220
71	Ribas do Rio Pardo	1.804	412	22,69%	174	9,58%	1816
72	Japorã	978	379	40,84%	83	8,94%	928

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Maracaju	2.716	600	19,60%	271	8,85%	3061
74	Coronel Sapucaia	1.157	386	28,47%	117	8,63%	1356
75	Santa Rita do Pardo	536	141	26,65%	45	8,51%	529
76	Água Clara	1.107	261	19,04%	107	7,80%	1371
77	Nova Alvorada do Sul	1.757	418	23,03%	137	7,55%	1815
78	Laguna Carapã	741	184	31,40%	36	6,14%	586

Município	D 1	D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5.725	3.841	16962

\*Dados extraídos em 28/11/2024,

\*\* Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS)

**Nota:** O dados da tabela acima, a partir da SE 44 contém dados da RNDS e SIES (Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde) enviados pela área técnica do Programa Nacional de Imunizações, passou a apresentar o número de doses aplicadas por tipo de dose (**D1 e D2**) e as coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

**OBSERVAÇÃO:** O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





## BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

### Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$IPO = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$IDO = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

► **Considerações:**

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

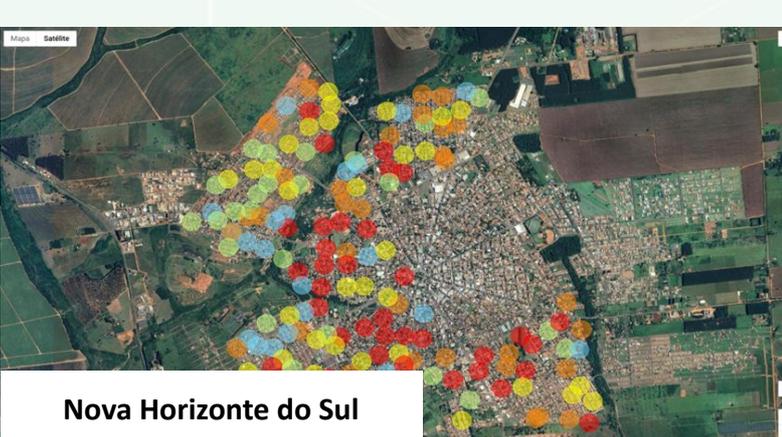
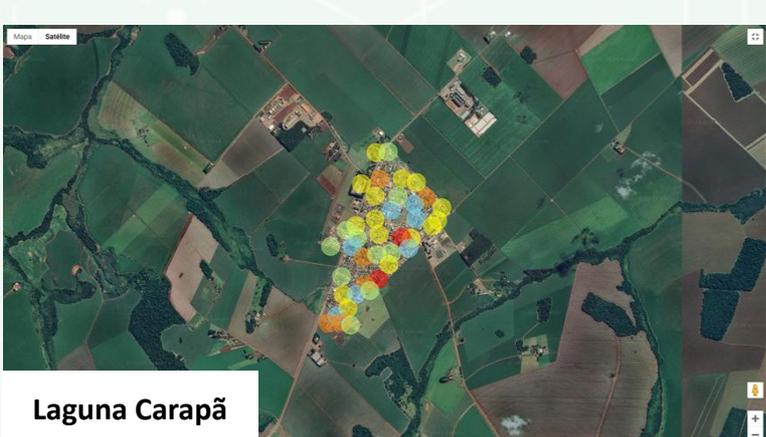
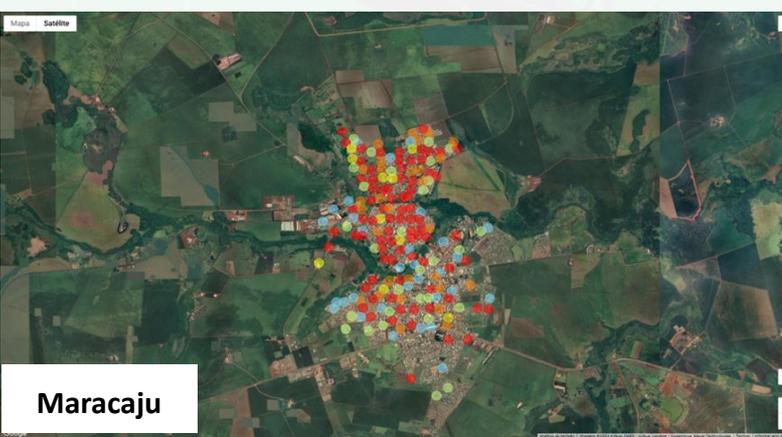
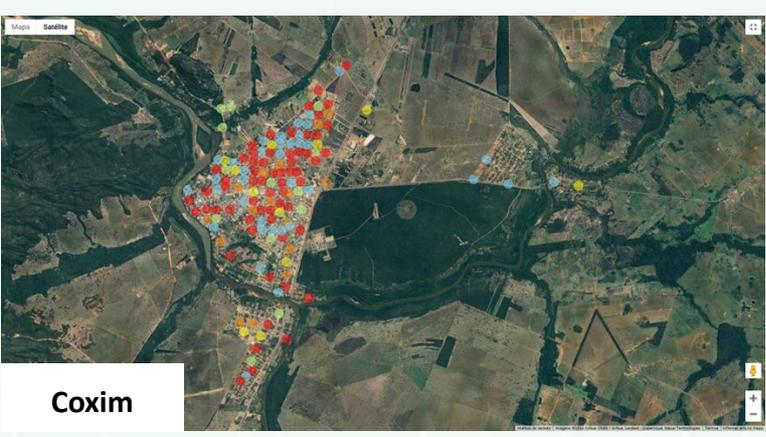
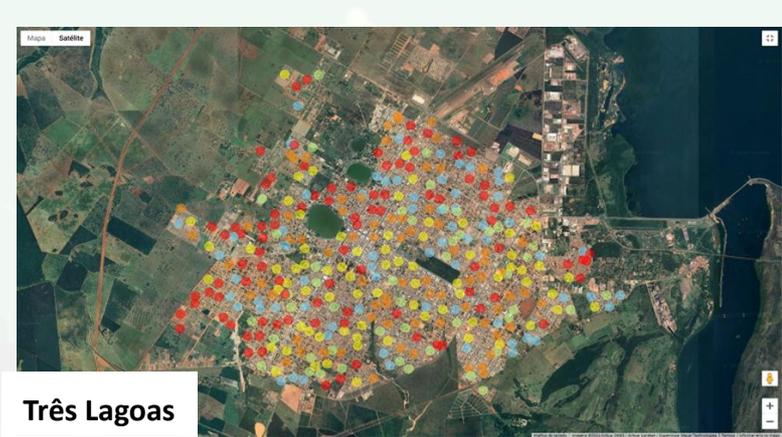
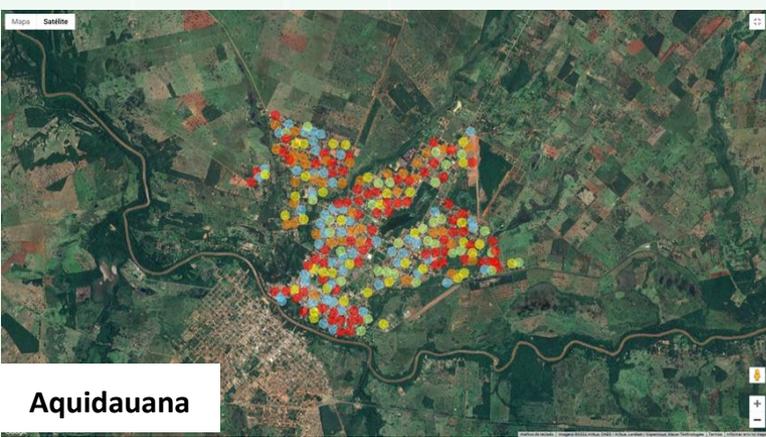
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado  
**MENSALMENTE**

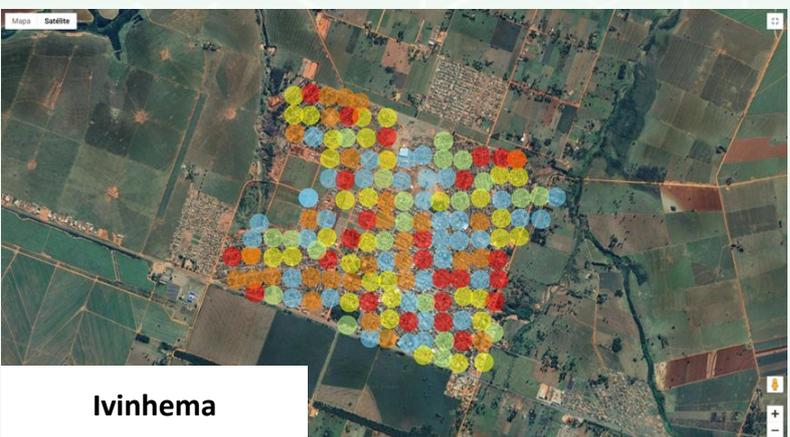
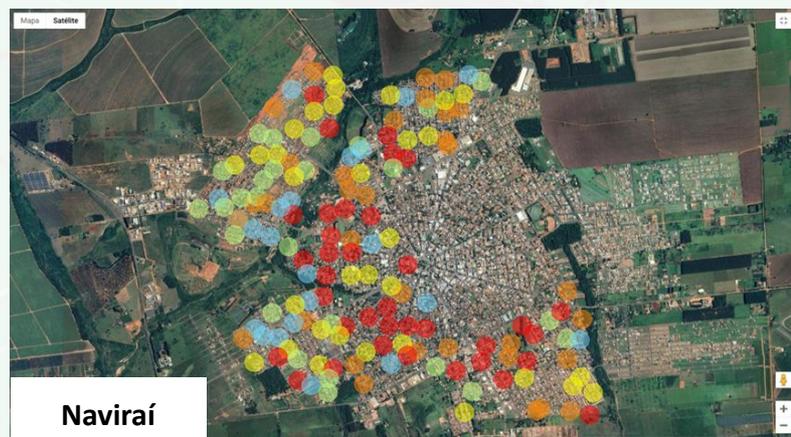
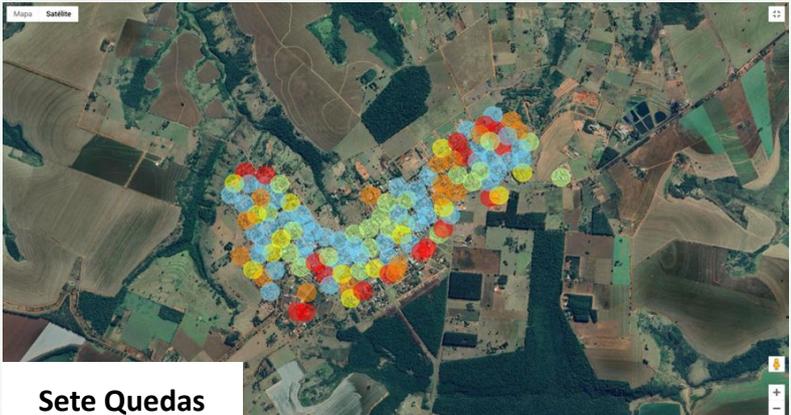
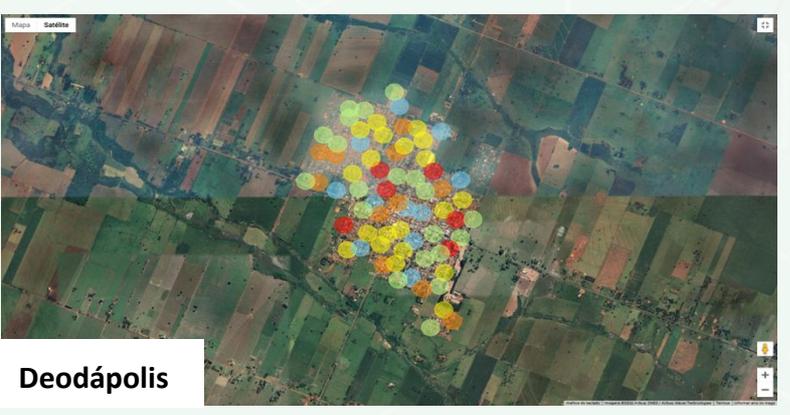
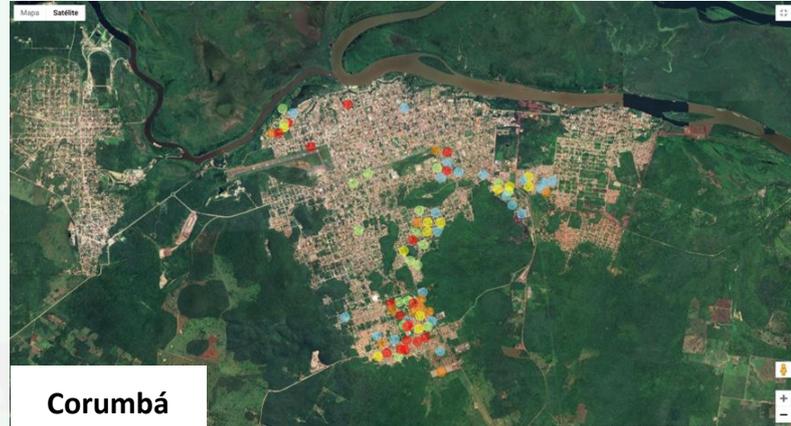
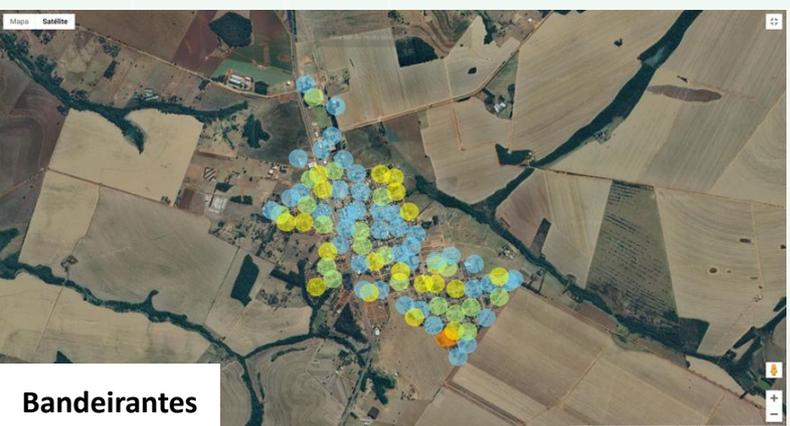
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, NOVEMBRO de 2024.**

Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	200	8.713	63%	88%
Aquidauana	241	19.377	77%	104%
Aral Moreira	30	447	56%	26%
Anastácio	116	11.421	70%	139%
Bandeirantes	82	1.010	50%	24%
Caarapó	160	10.586	80%	82%
Coxim	137	14.589	73%	144%
Corumbá	81	5.314	72%	90%
Deodópolis	68	2.751	83%	48%
Guia Lopes da Laguna	99	12.675	93%	136%
Itaquiraí	101	2.570	98%	25%
Ivinhema	148	6.894	74%	62%
Jaraguari	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Laguna Carapã	40	1.279	82%	38%
Maracaju	179	16.890	82%	114%
Miranda	149	3.463	46%	49%
Naviraí	149	10.592	85%	83%
Novo Horizonte do Sul	78	4.246	65%	83%
Nova Alvorada do Sul	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ponta Porã	500	27.314	68%	79%
Ribas do Rio Pardo	141	3.899	78%	35%
São Gabriel D'Oeste	177	7.509	72%	58%
Sete Quedas	116	4.379	60%	62%
Três Lagoas	353	25.614	81%	89%

\* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

\* IDO: Índice de Densidade de Ovos





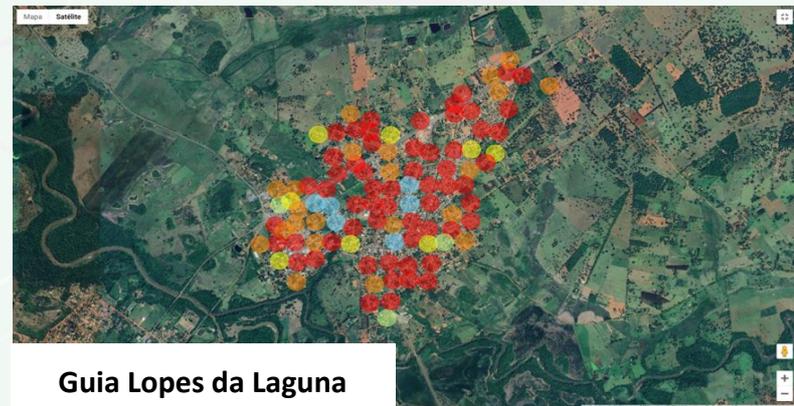
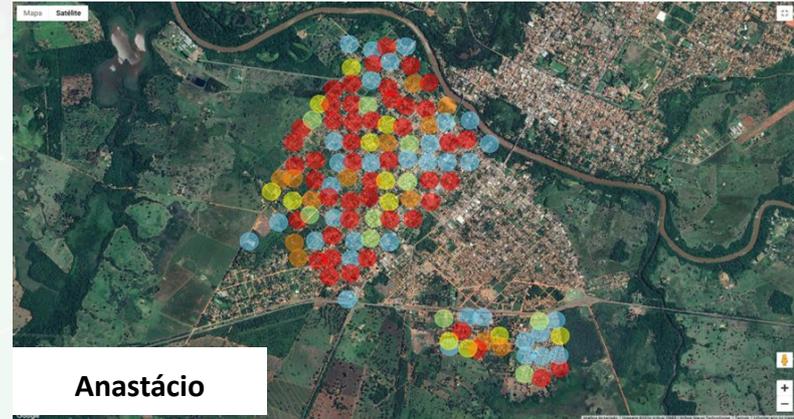
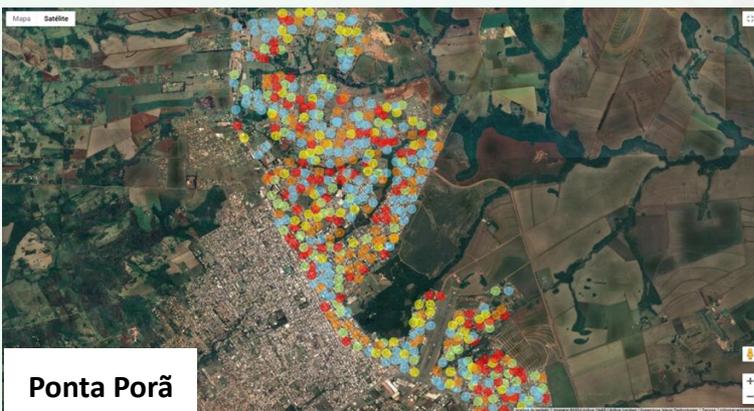
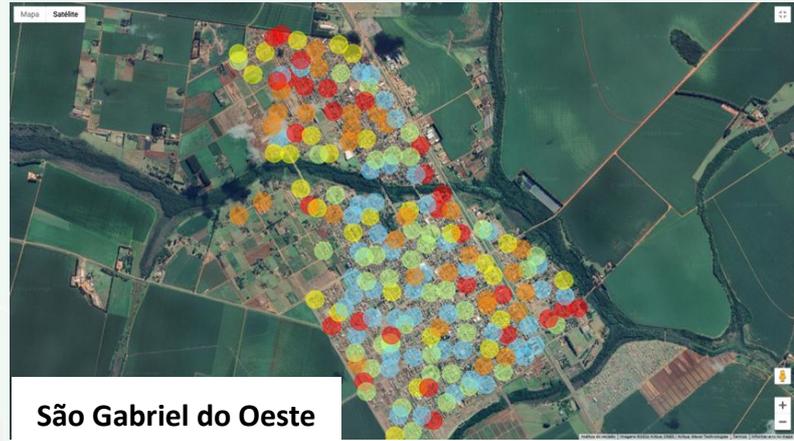
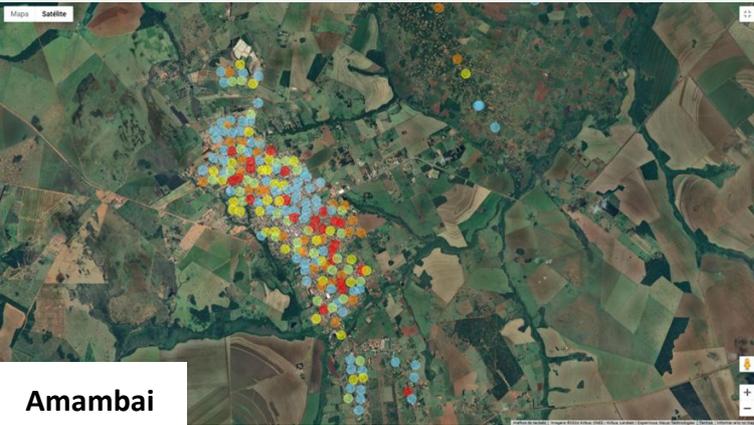
0 ovos

1-20 ovos

21-50 ovos

51-100 ovos

101-X ovos



## AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr<sup>a</sup> Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf<sup>a</sup> Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datasus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

## ► Links úteis de materiais e web aulas

### MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

## WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - [https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s\\_tMqrs](https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs)
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

## Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

### TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

### E-MAIL

[doencasendemicasms@outlook.com](mailto:doencasendemicasms@outlook.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

## LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

### TELEFONE

(67) 3345-1300

**Governador do Estado de Mato Grosso do Sul**

Eduardo Correa Riedel

**Secretário de Estado de Saúde**

Maurício Simões Corrêa

**Secretária de Estado de Saúde Adjunta**

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

**Diretora de Vigilância em Saúde**

Larissa Domingues Castilho de Arruda

**Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica**

Danielle Galindo Martins Tebet

**Coordenadora de Imunização**

Ana Paula Resende Goldfinger

**Coordenadoria de Controle de Vetores**

Mauro Lúcio Rosário

**Gerente Técnica de Doenças Endêmicas**

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

**Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública**

Karine Ferreira Barbosa

**Diretor-Geral LACEN**

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

**Elaboração**

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida